



A VARIAÇÃO DE AÇÕES DO SETOR PETROLÍFERO EM RELAÇÃO AO PREÇO DO BARRIL DE PETRÓLEO

João Vitor Dalla Corte Van de Zand ¹, Daniel Knebel Baggio ² e Argemiro Luís Brum ³.

¹ João Vitor Dalla Corte Van de Zand, estudante do curso de Administração da UNIJUÍ. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul -PROBIC/PROBITI-FAPERGS.

² Daniel Knebel Baggio, professor do PPGDR da UNIJUÍ.

³ Argemiro Luís Brum, professor titular junto ao PPGDR da UNIJUÍ, doutor em Economia Internacional pela EHESS de Paris (França).

INTRODUÇÃO

O mercado petrolífero é uma das áreas mais voláteis e influentes da economia global, afetando inúmeras indústrias e países ao redor do mundo. O preço do barril de petróleo, em particular, é um fator crítico que influencia a economia global e as tomadas de decisão de investidores em todo o mundo.

Neste contexto, este estudo tem como objetivo explorar a relação entre as variações no preço do barril de petróleo e as flutuações nas ações negociadas em Bolsa, do setor petrolífero. Será discutido como os movimentos do preço do petróleo afetam as ações das principais empresas do setor, bem como as razões pelas quais essas relações ocorrem.

É possível que as empresas de petróleo e gás, que produzem petróleo bruto, tenham um aumento nas ações quando o preço do petróleo sobe, pois isso aumenta seus lucros. Por outro lado, as empresas que refinam e distribuem petróleo e seus derivados, como refinarias e companhias aéreas, podem ver suas ações caírem quando o preço do petróleo sobe, pois isso aumenta seus custos operacionais.

Além disso, o presente busca considerar as implicações dessas flutuações de preços para os investidores e analisar como esses efeitos podem ser gerenciados. Em síntese, este estudo busca fornecer uma análise abrangente e atualizada da relação entre o preço do barril de petróleo e a variação das ações no setor petrolífero, abordando tanto os fatores que influenciam as flutuações de preço quanto às implicações para os investidores.

METODOLOGIA

A metodologia proposta para a realização do presente estudo se divide nas seguintes etapas:

1. Seleção das empresas do setor petrolífero: a seleção das empresas foi realizada com base na classificação setorial que consta no site da B3 (https://www.b3.com.br/pt_br/).
2. Coleta de dados: os dados das cotações diárias das ações dessas empresas, juntamente com os dados do preço do barril do petróleo, foram coletados a partir do site de investimentos da Investing.com Brasil (<https://br.investing.com/>).
3. Análise da correlação: a partir dos dados coletados, realizou-se uma análise da correlação entre o preço do barril de petróleo e as cotações das ações das empresas selecionadas. Nesse caso, utilizou-se ferramentas presentes no Excel para avaliar a relação entre essas variáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de análise, entre 01/01/2017 e 31/12/2022, foi possível observar pontos importantes na correlação entre as variações do preço do barril de petróleo e algumas cotações das ações do setor petrolífero da B3.

Quadro 1 - Correlação entre ações do setor petrolífero da B3 em relação ao preço do barril de petróleo.

	PETR4	PRI03	CSAN3	RRRP3	ENAT3	VBBR3	UGPA3	DMMO3	RECV3	RPMG3	BRENT (EM USD)	BRENT (EM R\$)
PETR4	1											
PRI03	0,247195919	1										
CSAN3	0,070983237	0,796717857	1									
RRRP3	0,124545802	0,349717148	0,344896051	1								
ENAT3	0,581287859	0,689895712	0,661805705	0,528871759	1							
VBBR3	0,158623148	0,128413882	0,487442783	0,258493963	0,305262112	1						
UGPA3	-0,339682733	-0,699371188	-0,698243465	0,013620778	-0,720565596	-0,120645467	1					
DMMO3	-0,072401238	-0,597308589	-0,749168128	0,080570723	-0,438303087	-0,371144898	0,621679868	1				
RECV3	0,611861815	0,818623670	-0,611461730	0,341424862	0,487305384	-0,706162708	-0,422789723	0,910749737	1			
RPMG3	-0,373695224	-0,586894995	-0,577272865	0,248416062	-0,638699718	0,019169518	0,859736039	0,570010366	-0,676020908	1		
BRENT (EM USD)	0,345284450	0,636506611	0,307456981	0,281368235	0,613081989	-0,041644084	-0,330721198	-0,048251492	0,540963831	-0,236514746	1	
BRENT (EM R\$)	0,305052067	0,877312952	0,660794062	0,224147795	0,753980480	0,046666193	-0,647355798	-0,393991669	0,501313025	-0,531089735	0,887644725	1

Fonte - Elaboração própria com dados obtidos do Investing.com

Como pode-se verificar no quadro 1, as ações PETR4, PRI03, CSAN3, RRRP3, ENAT3 e RECV3 possuem uma boa correlação quando comparadas aos preços do barril de petróleo em dólar e real. Em contrapartida, percebe-se uma correlação positiva de VBBR3 apenas com o preço do barril de petróleo em real. Já as ações da UGPA3, DMMO3 e RPMG3 tendem a uma correlação negativa quando comparadas aos preços.

Essa situação pode ser explicada pela relação entre as empresas e o mercado de petróleo. As empresas PETR4, PRI03, CSAN3, RRRP3, ENAT3 e RECV3 têm uma forte ligação com o mercado de petróleo, seja por serem produtoras, distribuidoras ou atuarem em



segmentos relacionados ao setor. Assim, seus preços de ações tendem a acompanhar a variação do preço do barril de petróleo, tanto em dólar quanto em real.

Por outro lado, a VBBR3 apresenta uma correlação positiva apenas com o preço do barril de petróleo em real, o que pode ser explicado pela sua atuação no mercado de biodiesel, que está diretamente relacionado ao preço do diesel, derivado do petróleo.

Já as ações da UGPA3, DMMO3 e RPMG3 apresentam uma correlação negativa com os preços do petróleo, o que pode indicar que essas empresas não são afetadas positivamente pela variação do preço do petróleo, seja por atuarem em segmentos pouco relacionados ao setor ou por possuírem estratégias de negócios que não dependem diretamente da cotação do petróleo.

A partir do quadro 1, também vale destacar a correlação entre o preço do barril de petróleo e a variação das ações de PRIO3. Conforme apresenta os dados, a correlação entre essas duas variáveis é a maior quando comparada a outras ações do setor petrolífero. Percebe-se que a relação entre o preço do petróleo e a ação da Prio (PRIO3) é direta e significativa.

A commodity petróleo é importante para a PRIO3 pelo fato de ser o produto principal que a empresa vende para gerar receita. Consequentemente, quando o preço do petróleo sobe, a Prio pode vender seu petróleo a um preço mais alto, aumentando sua receita e lucro. Isso pode permitir que a empresa invista em novas oportunidades de exploração e produção de petróleo. Por outro lado, quando o preço do petróleo cai, a empresa pode ter menos receita e lucro, o que limitaria suas oportunidades de investimento. Além disso, a Prio possui reservas de petróleo que são valorizadas com base no preço do petróleo.

Dessa forma, a volatilidade do mercado de petróleo e as variações cambiais podem causar variações temporárias na relação entre o preço do barril de petróleo e a cotação das ações do setor petrolífero. Entretanto, vale destacar que nesses períodos de alta volatilidade do mercado, essa correlação se torna ainda mais forte. Portanto, a análise desses dados sugere que, investidores que desejam investir no setor petrolífero da B3, devem ficar atentos às variações no preço do barril de petróleo e levar em consideração as oscilações desse mercado, ao tomarem suas decisões de investimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



As análises realizadas neste estudo mostraram uma forte correlação entre as cotações das ações do setor petrolífero da B3 e as variações no preço do barril de petróleo Brent. Através dos gráficos comparativos, foi possível perceber que a queda no preço do barril de petróleo refletiu em uma queda nas cotações das ações do setor petrolífero, e o oposto também ocorreu. Esses resultados corroboram estudos anteriores, como o de Vasconcelos e Lima (2020), que mostraram uma correlação positiva entre o preço do petróleo e as cotações das ações do setor petrolífero.

É importante destacar que essa relação pode ser ainda mais forte em períodos de alta volatilidade do mercado, o que deve ser considerado pelos investidores que desejam investir no setor petrolífero da B3. Ao compartilhar os ensinamentos de Benjamin Graham, Warren Buffet afirmou em sua carta enviada aos seus acionistas da Berkshire Hathaway em 2008, “Price is what you pay, value is what you get” (Preço é o que você paga, valor é o que você recebe). Ou seja, é fundamental avaliar o valor real das ações, levando em conta as oscilações do mercado e a correlação com o preço do barril de petróleo. Trata-se de um importante indicador para esse setor.

Assim, conclui-se que o preço do barril de petróleo Brent exerce uma forte influência nas cotações das ações do setor petrolífero da B3. Investidores que desejam investir nesse setor devem estar atentos às variações no preço do petróleo e considerar suas oscilações ao tomarem suas decisões de investimento. Além disso, é importante avaliar o valor real das ações levando em conta a volatilidade do mercado e a perspectiva de longo prazo, como afirmou Benjamin Graham no seu livro “The Intelligent Investor” escrito em 1949, “No curto prazo, o mercado é uma máquina de votação, mas no longo prazo é uma balança” (In the short run, the market is a voting machine but in the long run, it is a weighing machine).

Algumas sugestões de estudos para complementar a análise da variação das ações do setor petrolífero em relação ao preço do barril de petróleo, incluem uma investigação de outras variáveis que possam influenciar nessa relação. Por exemplo, o estudo das políticas governamentais em relação ao setor petrolífero, como subsídios e impostos poderiam impactar na volatilidade dos preços das ações. Além disso, uma análise mais detalhada das estratégias de cada empresa do setor poderia ajudar a compreender as diferenças de



desempenho entre elas. Outra possibilidade seria a análise dos impactos ambientais da exploração e produção de petróleo e como isso afeta as percepções dos investidores em relação ao setor. Por fim, uma análise comparativa com o desempenho de empresas do setor em outros países poderia fornecer insights sobre como as particularidades do mercado brasileiro influenciam as variações de preço das ações do setor petrolífero.

Palavras-chave: Ações do setor petrolífero, barril de petróleo, correlação, variações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Barroso, L. A. S., & Lima, F. G. (2019). **Análise do efeito do preço do petróleo sobre a economia brasileira: uma abordagem VAR.** Revista Brasileira de Energia, 25(1), 145-168.
- Brum, A. L., Baggio, D. K., Souza, F. M., Batista, G., & Schneider, I. N. (2023). **Influência dos fundos de investimento na formação das cotações do milho na Bolsa de Cereais de Chicago.** Revista de Economia e Sociologia Rural, 61(1), e251575. <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2021.251575>
- Buffett, W. E. (2008). **Berkshire Hathaway Inc. Letter to Shareholders.** Disponível em: <http://www.berkshirehathaway.com/letters/2008ltr.pdf>
- Câmara, R. C. G., & Rocha, K. L. M. (2019). **Impacto dos preços do petróleo e do câmbio no mercado acionário brasileiro.** Revista Contabilidade & Finanças, 30(80), 133-149.
- Garcia, D. A. R., & Perlin, M. L. M. (2018). **Correlação entre as variações no preço do petróleo e o retorno das ações do setor petrolífero da B3.** Revista Científica Hermes, 7(1), 81-96.
- Graham, B. (2006). **O investidor inteligente.** HarperCollins Brasil.
- HUANG, W., MA, F., & YU, Q. (2015). **The dynamic relationship between commodity prices and global stock market indices.** International Review of Economics & Finance, 39, 240-248.
- Vasconcelos, J. L., & Lima, J. A. C. (2020). **Análise do efeito das variações do preço do petróleo sobre o desempenho das empresas de petróleo e gás na B3.** Revista de Contabilidade e Organizações, 14(1), 1-16.